

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

3º Trimestre/2011

Fortaleza-CE

Novembro/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO
Antonio Eduardo Diogo de Siqueira Filho

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

DIRETOR DA DIEEC
Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

ELABORAÇÃO
Débora Gaspar Feitosa
Ana Cristina Lima Maia Souza
Roberto Bruno Pessoa (Estagiário)

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim do Comércio Exterior do Ceará, referente ao terceiro trimestre de 2011.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, principais empresas e municípios, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do país e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

Com a divulgação desse documento, o IPECE, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificamente do comércio exterior.

Flávio Ataliba
Diretora Geral do IPECE

SUMÁRIO

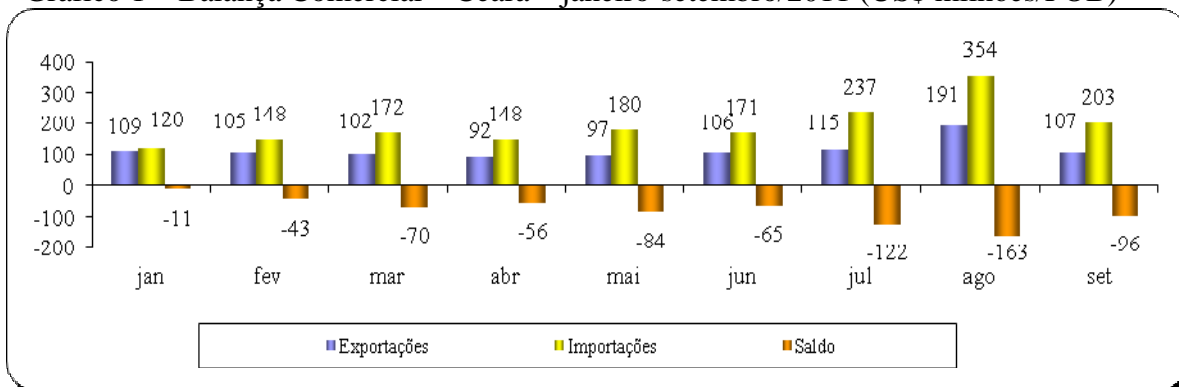
1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ	5
2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES	7
2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional	7
2.2 Exportações Cearenses por Produto	8
2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais	10
2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos ..	13
2.5 Empresas Exportadoras	14
2.6 Municípios Exportadores	16
3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES	17
3.1 As Importações Cearenses no Contexto Nacional	17
3.2 Importações por produtos	18
3.3 Importações Cearenses por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais	19
3.4 Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos ..	21
3.5 Empresas Importadoras	22
3.6 Municípios Importadores	23
4 CONSIDERAÇÕES GERAIS	25

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 107,2 milhões no mês de setembro/11, registrando uma queda de -43,9% em relação a agosto do mesmo ano, ou seja, US\$ 84,0 milhões a menos entre os dois meses. Vale ressaltar que no mês de agosto, as exportações foram bem acima das médias ocorridas durante o resto do ano, devido à exportação de óleos brutos de petróleo para os Estados Unidos e Santa Lúcia. Na comparação com setembro/10, observou-se um leve crescimento das exportações do Ceará no valor de 1,3%, isso representou um ganho absoluto no valor exportado de US\$ 1,4 milhão nesta comparação.

Já as importações cearenses no mês de setembro/11, registraram o valor de US\$ 203,1 milhões, ou seja, uma queda de 42,7% com relação ao mês imediatamente anterior, revelando uma variação absoluta de US\$ 151,2 milhões. Na comparação com setembro/10, quando foi importado o valor de US\$ 200,7 milhões, as importações cearenses apontaram um pequeno acréscimo de 1,2%, resultando num ganho absoluto de US\$ 2,4 milhões. Vale destacar que em setembro/10 foi registrado o terceiro maior valor importado do ano, ficando abaixo do registrado em julho e agosto do mesmo ano, observando que agosto foi o mês de destaque tanto nas exportações como nas importações.

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – janeiro-setembro/2011 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração: IPECE.

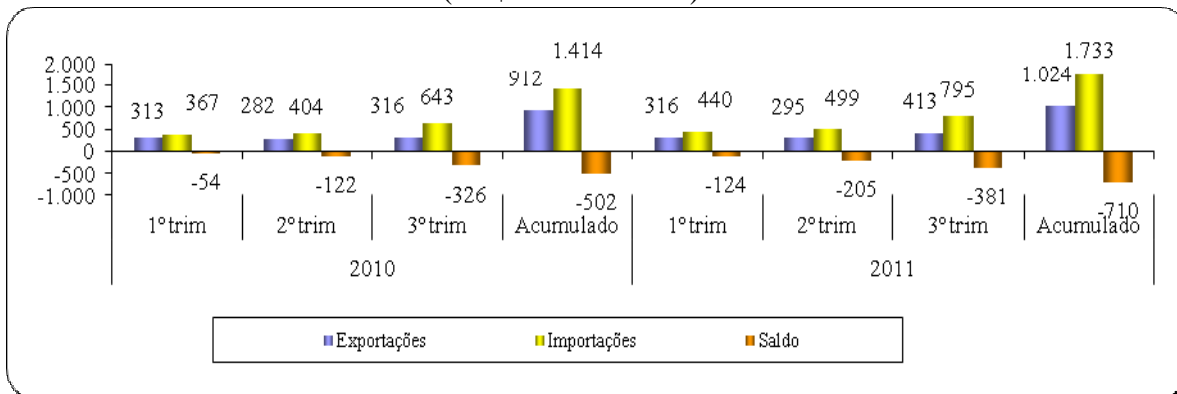
Com esses movimentos no comércio exterior cearense, o saldo comercial do mês de setembro/11 permaneceu negativo em US\$ 95,9 milhões. Entretanto, esse saldo negativo experimentou forte queda, se comparado aos meses de julho e de agosto/11, quando foi registrado o maior saldo negativo do ano.

Na **análise trimestral**, pode-se observar que as exportações do 3º trimestre/11 registraram o valor de US\$ 413,2 milhões, superior em 40,3% ao registrado no 2º trimestre/11, e em 30,6% ao registrado em igual período de 2010 (US\$ 316,4 milhões). Enquanto isso, as importações registraram o valor de US\$ 794,6 milhões no 3º trimestre/11, recorde para o período, registrando um crescimento de 59,2% em relação ao 2º trimestre/11, e um crescimento de 23,7% sobre o igual período de 2010 (US\$ 642,6 milhões).

Com esses movimentos, o Estado do Ceará apresentou novamente déficit comercial no 3º trimestre/11, de US\$ 381,4 milhões, valor superior ao registrado no 2º trimestre/11

(US\$ 204,7 milhões), o que revela um crescimento mais acelerado por parte das importações do que das exportações no ano. Vale salientar que o déficit comercial registrado foi também recorde para o período.

Gráfico 2 – Balança Comercial - Ceará – 1º trim. - 3º trim./2010-2011
(US\$ milhões/FOB)

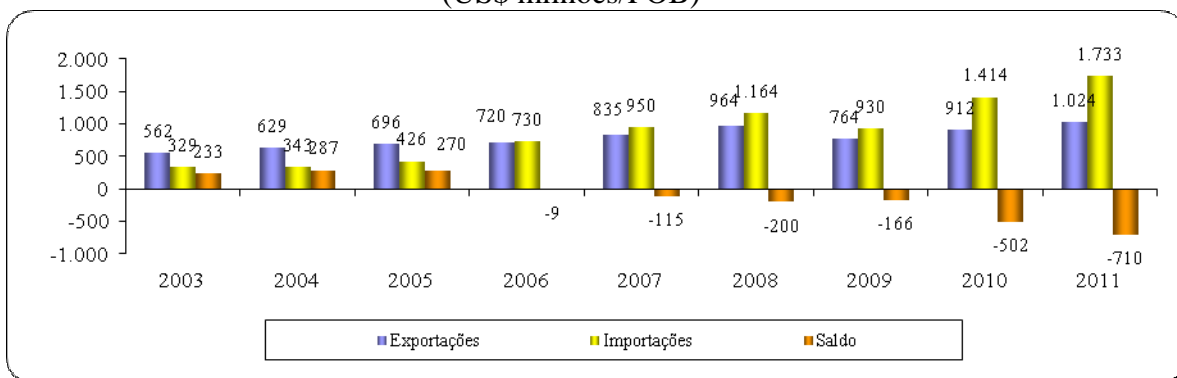


Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração: IPECE.

Já no **acumulado do ano**, as exportações registraram o valor de US\$ 1.023,6 milhões, ou seja, uma alta de 12,3% em relação ao igual período de 2010. Enquanto isso, as importações registraram o valor de US\$ 1.733,5 milhões, ou seja, alta superior de 22,6% na mesma comparação.

Vale ressaltar que as vendas externas no acumulado até setembro/11 foram recorde em relação ao registrado em iguais períodos. Enquanto isso, as importações também registraram no acumulado até setembro/11. Com esses movimentos o saldo acumulado da balança comercial ficou negativo em US\$ 709,9 milhões, valor recorde para o período, bem acima do registrado em 2010 (US\$ 502,3 milhões).

Gráfico 3 – Balança Comercial - Ceará - Acumulado até setembro/2003-2011
(US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração: IPECE.

Diante o exposto, pode-se afirmar que a corrente de comércio exterior aumentou entre os anos de 2010 e 2011, tendo alcançado um valor recorde no último ano (US\$ 2.757,0 milhões). Vale dizer que esse forte aumento no fluxo de comércio se deve mais aos avanços nas importações do que nas exportações do Estado.

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

No acumulado até setembro/11, as exportações brasileiras continuaram sendo lideradas pelo estado de São Paulo com o valor de US\$ 44.292,5 milhões, concentrando 23,3% do valor total exportado pelo País nesse período. Tal participação ficou abaixo da registrada no mesmo período em 2010 (25,9%), apesar do crescimento do valor exportado por esse estado de 17,9% entre os dois períodos, que ficou abaixo da média nacional que foi de 31,1%.

Os estados de Minas Gerais com 15,9% e Rio de Janeiro com 11,6% registraram respectivamente, a segunda e a terceira maiores participações nas exportações brasileiras no acumulado dos nove primeiros meses de 2011. Vale destacar que os cinco primeiros estados participaram conjuntamente com 65,8% do valor total exportado pelo país, no período de janeiro a setembro de 2011, valor pouco similar àquele registrado em igual período de 2010 (65,7%).

De janeiro a setembro de 2011, os estados que registraram as maiores taxas de crescimento nas exportações nacionais, em comparação com o mesmo período de 2010, foram: Amapá (72,0%), Sergipe (63,1%), Rio de Janeiro (60,3%), Pará (59,0%), todos acima dos cinquenta por cento. Na contramão, cinco estados apresentaram queda nas vendas externas brasileiras: Amazonas (-22,2%), Paraíba (-13,9%), Rio Grande do Norte (-9,2%), Acre (-6,1%), e Pernambuco (-0,04%).

Em termos absolutos, os maiores ganhos de valor exportado ficaram por conta dos estados de Minas Gerais (US\$ 8,5 bilhões), Rio de Janeiro (US\$ 8,3 bilhões), São Paulo (US\$ 6,7 bilhões), Pará (US\$ 4,9 bilhão), Rio Grande do Sul (US\$ 3,5 bilhão), e Espírito Santo (US\$ 3,2 bilhão), todos acima de três bilhões de dólares. Variações negativas foram observadas em cinco estados, ficando as maiores por conta dos estados do Amazonas (US\$ 189,0 milhões) e Paraíba (US\$ 20,6 milhões).

Enquanto isso, o Ceará ocupou a 14ª posição com o valor exportado acumulado até setembro/11 de US\$ 1.023,6 milhões, ou seja, um incremento de US\$ 111,8 milhões comparado a igual período de 2010, o décimo nono maior incremento dentre os vinte e sete estados brasileiros. As vendas cearenses registraram o 19º maior crescimento no valor exportado dentre todos os estados brasileiros no acumulado de janeiro a setembro de 2011, tendo registrado um crescimento de 12,3%, inferior a média nacional de 31,1% e nordestina, de 16,4%. Vale destacar que como o crescimento das exportações ficou aquém do nacional, o Ceará perdeu participação relativa no total exportado pelo País passando de 0,63%, no acumulado até setembro de 2010, para 0,54% em igual período de 2011. Na análise trimestral, foi registrado no 3º trimestre/11 o maior valor exportado do ano (US\$ 413,2 milhões), superando o valor exportado tanto no 1º trimestre/11 (US\$ 315,8 milhões) quanto no 2º trimestre/11 (US\$ 294,5 milhões). Vale dizer que o grande salto no valor exportado comparado a igual período de 2010, foi dado no 3º trimestre do ano com incremento da ordem de US\$ 96,8 milhões.

Tabela 1 – Exportações por Estado - Brasil - 2º Trim.- 3º Trim./2010-2011 (*)(**)

Estados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum. (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
São Paulo	12.525.180	14.930.715	14.300.339	17.202.956	37.567.678	44.292.509	17,90
Minas Gerais	7.143.331	10.169.253	9.422.521	11.585.667	21.755.693	30.269.820	39,14
Rio de Janeiro	5.108.668	8.901.702	4.369.719	7.485.415	13.735.024	22.017.250	60,30
Rio Grande do Sul	4.413.962	5.459.513	4.388.223	5.729.365	11.528.768	14.990.474	30,03
Pará	2.485.734	4.362.655	4.215.861	5.611.741	8.441.402	13.419.282	58,97
Paraná	3.910.070	5.009.800	4.175.993	4.957.969	10.650.590	13.186.900	23,81
Espírito Santo	2.642.292	3.765.209	3.317.655	4.093.956	8.131.322	11.316.436	39,17
Mato Grosso	2.583.860	3.104.549	2.150.501	3.099.426	6.695.788	8.202.775	22,51
Bahia	2.078.127	2.865.006	2.484.655	3.221.085	6.628.330	8.126.861	22,61
Santa Catarina	1.972.076	2.432.604	2.087.702	2.314.189	5.637.026	6.634.828	17,70
Goiás	1.229.438	1.571.457	1.087.474	1.492.980	3.103.137	4.305.904	38,76
Mato Grosso do Sul	844.470	1.120.365	942.554	1.174.041	2.219.035	2.986.436	34,58
Maranhão	745.940	828.003	685.330	942.311	2.269.404	2.333.260	2,81
Ceará	282.055	294.527	316.389	413.185	911.724	1.023.557	12,27
Alagoas	173.561	238.010	40.350	24.838	587.778	825.189	40,39
Pernambuco	212.489	170.943	170.494	221.418	688.453	688.155	-0,04
Amazonas	304.026	191.727	305.404	244.487	850.152	661.134	-22,23
Amapá	64.884	114.321	137.013	181.187	257.208	442.352	71,98
Tocantins	162.078	251.990	126.873	151.122	314.616	427.122	35,76
Rondônia	178.325	152.336	92.867	110.131	357.185	359.979	0,78
Rio Grande do Norte	69.840	50.600	54.616	68.961	192.287	174.695	-9,15
Piauí	40.857	36.556	43.042	81.072	100.786	130.570	29,55
Distrito Federal	39.410	45.077	48.204	50.957	115.680	129.049	11,56
Paraíba	46.474	35.000	52.818	40.186	148.048	127.450	-13,91
Sergipe	10.856	15.963	21.861	37.912	49.494	80.710	63,07
Acre	5.119	4.818	5.530	3.159	15.699	14.743	-6,09
Roraima	2.329	2.812	2.752	4.557	9.376	13.516	44,17
Brasil	49.957.623	67.070.713	55.741.968	71.695.442	144.929.394	189.998.955	31,10

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) Valor das exportações em operações especiais no acumulado de 2011: US\$ 2.818,0 milhões.

2.2 Exportações Cearenses por Produto

As receitas obtidas com os cinco principais produtos exportados pelo Ceará alcançaram conjuntamente o valor de US\$ 674,3 milhões, superior em 8,7% ao valor exportado em igual período do ano anterior (US\$ 54,2 milhões).

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos calçados e partes que renderam divisas da ordem de US\$ 263,2 milhões, no período de janeiro a setembro de 2011, tendo vendido quase duas vezes o segundo colocado na pauta. As exportações desse produto registraram queda de -12,4% na comparação com igual período do ano passado. Conseqüentemente, isto gerou uma perda de participação relativa na pauta de exportações cearenses, passando de 32,9%, em 2010, para 25,7%, em 2011. Com esse desempenho o Estado perdeu em receitas de exportação o valor de US\$ 37,2 milhões, apenas nesse produto.

As vendas de **couros e peles**, segundo principal produto da pauta de exportações cearenses, registraram o valor exportado de US\$ 132,5 milhões no acumulado até setembro de 2011, resultado de um pequeno crescimento de 4,6% na comparação com

igual período de 2010. Apesar do desempenho positivo ocorreu leve perda de participação relativa desse produto na pauta de exportações do Estado, passando de 13,9%, em 2010, para 12,9%, em 2011. Com isso, foi exportado a mais o valor de US\$ 5,8 milhões desse produto entre os dois períodos, sendo, portanto, o oitavo maior ganho absoluto de valor exportado.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará
2º Trim. e 3º Trim./2010-2011 (*)(**)

Produtos e itens selecionados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Calçados e partes	85.995	80.794	96.326	87.417	300.407	263.227	-12,38
Couros e Peles	44.119	45.796	41.101	42.855	126.626	132.450	4,60
Castanha de caju	47.706	40.352	48.488	33.530	143.695	130.230	-9,37
Óleos e Betume de Petróleo	-	-	-	80.779	2.385	80.779	3287,38
Têxteis	15.127	23.226	17.742	23.383	47.006	67.647	43,91
Preparações alimentícias diversas	11.735	19.740	11.440	17.865	33.541	51.721	54,20
Frutas (exclusive castanha de caju)	8.432	7.200	18.979	21.521	51.817	48.831	-5,76
Ceras vegetais	9.642	14.792	9.742	10.822	29.886	40.083	34,12
Produtos metalúrgicos	8.026	13.609	10.206	12.470	22.771	38.212	67,81
Lagostas	10.896	8.491	27.324	28.462	39.535	37.951	-4,01
Consumo de Bordo	12.883	9.621	11.983	10.597	36.219	28.960	-20,04
Máquinas, equip., aparelhos e mat. elétricos	8.945	7.854	5.868	4.422	21.529	18.282	-15,08
Minérios de ferro	-	4.953	-	4.850	3.494	14.858	325,28
Outros sucos e extratos vegetais	2.850	1.521	981	4.701	5.040	9.897	96,39
Mel natural	2.470	2.431	2.142	5.292	6.890	9.528	38,29
Vestuário e outros artefatos têxteis	1.287	1.502	2.511	3.850	6.589	8.663	31,48
Obras de pedra, gesso, cimento, mica, etc.	2.810	3.144	2.838	3.463	8.522	8.623	1,18
Outs embarcações, incl. barco salva-vidas	-	-	-	6.000	-	6.000	---
Granito bruto, cortado em blocos ou placas	2.388	2.549	1.582	1.859	6.594	5.289	-19,79
Produtos da Floricultura	229	567	2.376	3.762	2.847	4.464	56,79
Demais Produtos	6.517	6.387	4.761	5.284	16.333	17.863	9,37
Ceará	282.055	294.527	316.389	413.185	911.724	1.023.557	12,27

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) As exportações estão classificadas pelas exportações acumuladas de 2011.

Já as exportações de **castanha de caju**, que está na terceira colocação no ranking dos principais produtos exportados cearenses, com valor de US\$ 130,2 milhões, registraram queda de -9,4% nas suas vendas em relação a igual período do ano de 2010, o que resultou em perda de participação relativa na pauta de exportações estadual, passando de 15,8%, em 2010, para 12,7%, em 2011. As vendas de castanha de caju registraram uma perda absoluta no período de US\$ 13,5 milhões entre 2010 e 2011.

Com relação às exportações de **óleos e betumes de petróleo**, o valor exportado foi de US\$ 80,8 milhões tendo registrado alta de 3.287,4% em relação à igual período de 2010, ou seja, um aumento no valor exportado de US\$ 78,4 milhões entre os dois períodos analisados. Esse grande incremento deveu-se principalmente à exportação expressiva desse produto no mês de agosto de 2011, o que fez com que este produto tivesse um ganho expressivo de participação relativa das exportações cearenses no acumulado do ano até setembro, passando de 0,3% em 2010 para 7,9% em 2011.

As exportações de **têxteis** também registraram ganho de participação devido ao crescimento de 43,9% na comparação dos dois períodos. No acumulado até setembro de 2010, sua participação foi de 5,2% da pauta passando para 6,6% em igual período de 2011. O valor exportado desse produto foi de US\$ 67,6 milhões, permanecendo na

quinta posição no ranking das exportações cearenses. O crescimento nas vendas desse setor resultou em ganho absoluto de US\$ 20,6 milhões na comparação dos dois períodos.

No grupo dos vinte principais produtos, aqueles que registraram os maiores crescimentos foram: Óleos e betumes de petróleo (3.287,4%); Minérios de ferro (325,3%); Outros sucos e extratos vegetais (96,4%); Produtos metalúrgicos (67,8%); Produtos da floricultura (56,8%); Preparações alimentícias diversas (54,2%); têxteis (43,9%); Mel natural (38,3%); Ceras vegetais (34,1%); vestuários e outros artefatos têxteis (31,5%), todos acima dos trinta pontos percentuais.

Ainda nesse grupo, outros produtos registraram queda no valor exportado, destacando-se: Consumo de bordo (20,0%); Granito bruto e/ou cortado em placas (19,8%); Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricas (15,1%); Calçados e partes (12,4%); todos acima dos dez pontos percentuais.

Os produtos que registraram as maiores contribuições positivas no grupo dos vinte principais produtos foram: Óleos e betumes de petróleo (US\$ 78,4 milhões); Têxteis (US\$ 20,6 milhões); Preparações alimentícias diversas (US\$ 18,2 milhões); Produtos metalúrgicos (US\$ 15,4 milhões); Minérios de ferro (US\$ 11,4 milhões) e Ceras vegetais (US\$ 10,2 milhões), todos acima de dez milhões de dólares.

Nesse mesmo grupo, outros produtos registraram perda de valor exportado, na pauta de exportações do Estado entre os anos de 2010 e 2011, como foi o caso de: Calçados e partes (US\$ 37,2 milhões); Castanha de caju (US\$ 13,5 milhões); Consumo de bordo (US\$ 7,3 milhões); Máquinas, equipamentos e materiais elétricos (US\$ 3,2 milhões); Frutas (US\$ 3,0 milhões); Lagostas (US\$ 1,6 milhões); e Granito bruto e/ou cortado em placas (US\$ 1,3 milhão).

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Estado do Ceará, no acumulado de janeiro a setembro de 2011, 64,6% foram de produtos industrializados e 32,5% foram de produtos básicos. As vendas de produtos industrializados cresceram 7,5% quando comparado a igual período de 2010, variação inferior ao observado pelas vendas de produtos básicos que registraram crescimento de 28,1% na mesma comparação. (Tabela 3 e Gráfico 4).

Tabela 3 – Exportações por Fator de Agregação - Ceará - 1997-2011 (*)(**)

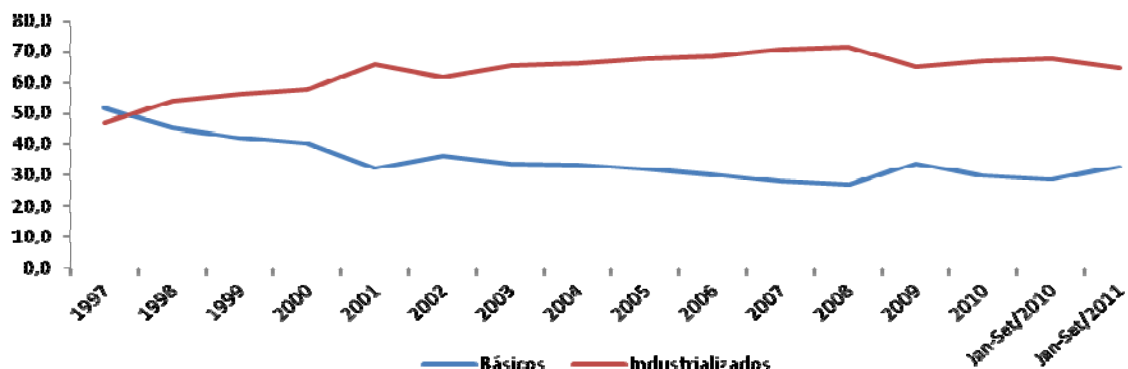
Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,2	165.785	47,0	-5,4	353.002
1998	160.906	45,3	-11,8	191.690	54,0	15,6	355.246
1999	156.062	42,0	-3,0	208.334	56,1	8,7	371.234
2000	199.099	40,2	27,6	285.389	57,6	37,0	495.339
2001	169.675	32,2	-14,8	346.117	65,6	21,3	527.668
2002	197.829	36,3	16,6	336.130	61,7	-2,9	545.023
2003	255.194	33,5	29,0	499.472	65,5	48,6	762.603
2004	286.934	33,3	12,4	570.504	66,2	14,2	861.568
2005	296.678	31,8	3,4	630.063	67,5	10,4	933.589
2006	288.085	30,0	-2,9	657.618	68,4	4,4	961.874
2007	316.423	27,6	9,8	809.251	70,5	23,1	1.148.357
2008	338.874	26,6	7,1	910.823	71,4	12,6	1.274.935
2009	362.025	33,5	6,8	700.521	64,9	-23,1	1.080.166
2010	373.671	29,4	3,2	849.535	66,9	21,3	1.269.499
Jan-Set/2010	259.846	28,5	---	615.658	67,5	---	911.723
Jan-Set/2011	332.967	32,5	28,1	661.631	64,6	7,5	1.023.558

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais.

Gráfico 4 – Participação das Exportações por Fator Agregado (%) - Ceará - 1997 a 2011



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

Com relação ao uso dos produtos, pode-se dizer que as exportações de **bens de consumo**, no acumulado até setembro de 2011, totalizaram o valor de US\$ 571,3 milhões, resultado de uma queda nas vendas de 5,1% quando comparado ao mesmo período de 2010. Vale dizer que esses produtos registraram uma perda de valor exportado de US\$ 30,5 milhões na mesma comparação. A participação desses bens foi reduzida no total da pauta de exportações cearenses, passando de 66,0%, no acumulado até setembro de 2010, para 55,8% em igual período de 2011. (Tabela 4 e Gráfico 5).

Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – 2º Trim. e 3º Trim./2010-2011 (*)

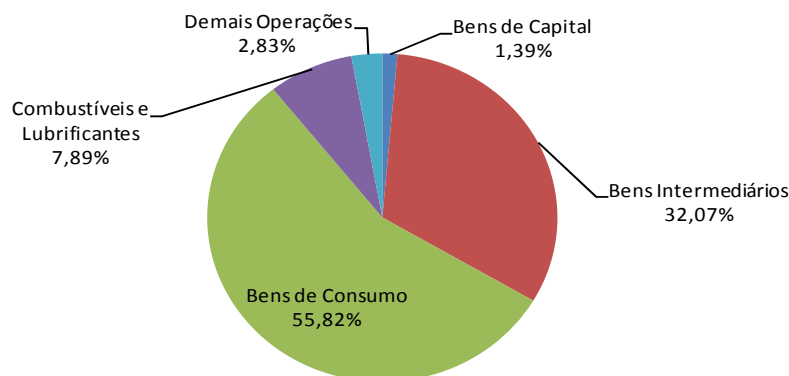
Categorias	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Bens de Capital	7.308	6.572	4.027	2.806	16.055	14.239	-11,31
Bens de Capital (Exc.Equip.de Transporte Uso Industr.)	7.308	6.572	4.027	2.806	16.055	14.239	-11,31
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	---	---	---	---	---	---	---
Bens Intermediários	87.142	111.384	87.194	113.434	255.518	328.278	28,48
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	1.814	1.619	726	882	3.126	4.363	39,57
Insumos Industriais	85.020	109.339	86.333	106.171	251.773	316.626	25,76
Pecas e Acessórios de Equipamentos de Transporte	308	426	135	381	618	1.289	108,41
Bens Diversos	---	---	---	---	---	6.000	---
Bens de Consumo	174.722	166.949	213.185	205.569	601.838	571.301	-5,07
Bens de Consumo Duráveis	4.836	5.712	4.735	6.441	14.107	18.538	31,41
Bens de Consumo Não Duráveis	169.887	161.238	208.450	199.128	587.731	552.763	-5,95
Combustíveis Lubrificantes	---	---	---	---	2.096	80.779	3754,63
Demais Operações	12.883	9.621	11.983	10.597	36.219	28.960	-20,04
Ceará	282.055	294.527	316.389	413.185	911.724	1.023.557	12,27

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Com relação aos **Bens intermediários**, o valor exportado foi de US\$ 328,3 milhões, resultado de um crescimento no acumulado até setembro de 2011 de 28,5% comparado a igual período de 2010. Com isso, esses bens ganharam participação, passando de 28,0%, no acumulado até setembro de 2010, para 32,1% em igual período de 2011. O incremento no valor exportado foi da ordem de US\$ 72,8 milhões, sendo o grande responsável por isso as vendas de insumos industriais, tendo registrado um aumento de US\$ 64,9 milhões. Vale destacar que as vendas desse produto se mantiveram estáveis entre o segundo e terceiro trimestres de 2011 (Tabela 4 e Gráfico 5).

Gráfico 5 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará – Acumulado até Setembro/2011



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Enquanto isso, as exportações de **bens de capital** registraram baixa de 11,3%, passando de US\$ 16,1 milhões, no acumulado até setembro de 2010, para US\$ 14,2 milhões, em igual período de 2011. Com isso, ocorreu uma perda de participação relativa desses

bens, passando de 1,8% da pauta em 2010, para 1,4%, em 2011. Foi intensa a queda nas vendas de bens de capital ocorrida no terceiro trimestre do ano de 2011, comparado ao ano de 2010 (Tabela 4 e Gráfico 5).

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

No acumulado até setembro de 2011, o Ceará vendeu para 159 países diferentes, superior quantidade de destinos em igual período do ano anterior. Apesar disso, o valor exportado registrou um aumento de 12,3%.

Os cinco principais destinos das exportações cearenses no acumulado de janeiro a setembro de 2011 foram: Estados Unidos (US\$ 305,6 milhões), Argentina (US\$ 106,4 milhões), Reino Unido (US\$ 58,3 milhões), Itália (US\$ 54,4 milhões) e Holanda (US\$ 51,2 milhões). O valor exportado conjuntamente para esses cinco países foi de US\$ 575,9 milhões, registrando alta de 9,6% na comparação com igual período de 2010. Com isso, a participação das vendas conjuntas desses países foi de 56,3%, no acumulado até setembro de 2011.

Tabela 5 – Exportação por Destinos – Ceará – 2º Trim e 3º Trim./2010-2011 (*)

Destinos	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Estados Unidos	88.647	78.168	104.340	143.830	289.726	305.563	5,47
Argentina	19.108	36.603	39.995	39.333	84.218	106.370	26,30
Reino Unido	24.358	14.151	33.748	24.593	85.657	58.329	-31,90
Itália	16.762	23.640	14.616	11.307	48.959	54.437	11,19
Países Baixos (Holanda)	9.219	11.116	13.726	23.228	37.372	51.183	36,96
China	8.153	15.026	7.073	14.022	27.044	44.949	66,21
Alemanha	8.899	11.202	5.515	6.870	23.998	29.550	23,14
Provisão de navios e aeronaves	12.332	9.250	11.401	10.126	34.612	27.689	-20,00
Santa Lúcia	13	0	3	26.526	21	26.526	127.933,20
Hong Kong	3.124	8.884	2.750	5.733	8.045	19.498	142,36
Paraguai	6.236	5.338	7.372	7.647	19.573	18.606	-4,94
Peru	1.908	8.805	5.568	5.193	8.591	18.496	115,31
México	6.918	5.977	4.637	5.732	17.662	17.247	-2,35
Espanha	3.205	2.669	2.414	4.783	19.488	16.743	-14,09
Republica Checa	3.535	4.379	3.489	4.830	11.425	13.930	21,93
França	2.150	2.761	2.438	5.597	7.995	13.265	65,92
Venezuela	1.603	3.301	2.170	4.517	6.952	12.966	86,51
Colômbia	2.339	3.451	3.533	4.416	8.416	11.901	41,41
Japão	3.362	4.014	3.368	3.760	9.992	11.897	19,07
Angola	4.195	4.054	4.601	4.716	8.882	11.145	25,47
Demais Países	55.987	41.738	43.631	56.426	153.098	153.268	0,11
Ceará	282.055	294.527	316.389	413.185	911.724	1.023.557	12,27

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Dentro do grupo dos vinte principais destinos das exportações cearenses, Santa Lúcia (127.933,2%), Hong Kong (142,4%), Peru (115,3%), Venezuela (86,5%), China (66,2%) foram os destinos que registraram os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado até setembro de 2011, quando comparado ao mesmo período em 2010.

Ainda dentro do grupo dos principais destinos, aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações cearenses, no acumulado de janeiro a setembro de 2011, quando comparado ao mesmo período de 2010 foram: Reino Unido (-31,9%), Provisão de navios e aeronaves (20,0%), Espanha (-14,1%), Paraguai (-4,9%), e México (-2,4%).

Dos países que mais incrementaram suas compras cearenses no acumulado de janeiro a setembro de 2011, em comparação ao mesmo período do ano anterior, podemos citar: Santa Lúcia (US\$ 26,5 milhões), Argentina (US\$ 22,2 milhões), China (US\$ 17,9 milhões), EUA (US\$ 15,8 milhões), Holanda (US\$ 13,8 milhões), Hong Kong (US\$ 11,5 milhões), Peru (US\$ 9,9 milhões). Vale destacar que Santa Lúcia teve um crescimento expressivo devido a exportação de óleos brutos de petróleo no mês de agosto para esse destino.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou no acumulado até setembro de 2011 para os blocos dos EUA (US\$ 306,0 milhões), União Européia (US\$ 260,7 milhões), Mercosul (US\$ 129,4 milhões), Ásia (exclusive Oriente Médio) (US\$ 101,9 milhões), Aladi (exclusive Mercosul) (US\$ 80,0 milhões), África (exclusive Oriente Médio) (US\$ 28,9 milhões) e para o Oriente Médio (US\$ 12,8 milhões) (Tabela 6). Vale destacar que, nesse período, as vendas para o bloco do Mercosul e Ásia foram as que experimentaram o maior crescimento. Além disso, as compras do bloco do Oriente Médio sofreram forte baixa em igual período.

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará
2º Trim e 3º Trim./2010-2011 (*)

Blocos Econômicos	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	88.797	78.331	104.592	144.048	290.260	305.990	5,42
União Européia - UE	76.171	74.331	80.995	89.206	260.245	260.673	0,16
Mercado Comum do Sul - Mercosul	26.268	43.285	48.911	48.676	107.390	129.387	20,48
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	28.072	34.296	20.539	32.591	75.432	101.868	35,05
Aladi (Exclusive Mercosul)	21.297	28.746	23.114	26.958	61.387	79.973	30,28
África (Exclusive Oriente Médio)	8.629	7.317	7.604	15.173	19.334	28.915	49,56
Oriente Médio	4.161	3.821	5.502	4.305	15.009	12.836	-14,48
Demais Blocos	28.659	24.400	25.131	52.227	82.667	103.915	25,70
Ceará	282.055	294.527	316.389	413.185	911.724	1.023.557	12,27

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

2.5 Empresas Exportadoras

A empresa Grendene S/A continuou sendo líder nas exportações cearenses no acumulado do ano até setembro/2011 com valor exportado de US\$ 102,0 milhões, ou seja, uma participação de 10,0% da pauta. Em seguida, têm-se as empresas Cascavel Couros Ltda com US\$ 101,8 milhões; Petróleo Brasileiro S/A Petrobras com US\$ 95,8 milhões; Paquetá Calçados Ltda com US\$ 81,1 milhões; Vicunha Têxtil S/A com US\$ 66,3 milhões e Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju com US\$ 53,4 milhões. A participação conjunta dessas cinco empresas na pauta de exportações cearenses foi de 43,7%, equivalente a participação em igual período de 2010 que foi de 43,4%. As vinte principais empresas representam 78,7% do total da pauta de

exportações no acumulado de janeiro a setembro de 2011. A participação dessas mesmas empresas em igual período de 2010 foi de 73,6%, revelando ganho de importância por parte de algumas empresas.

As exportações da Grendene S/A registraram um valor bastante expressivo no 1º trimestre/11, vindo a registrar metade desse valor nos dois trimestres seguintes. Enquanto isso, a empresa Cascavel Couros Ltda registrou estabilidade nas vendas para o exterior nos três primeiros trimestres do ano, de pouco mais que US\$ 30 milhões. Já a Petróleo Brasileiro S/A, registrou um incremento de 943,7% das vendas do terceiro trimestre em relação ao primeiro. A Paquetá Calçados Ltda registrou avanço nas vendas no terceiro trimestres do ano, o mesmo sendo seguida pelas empresas Vicunha Têxtil S/A. e Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju.

Dentro do grupo das vinte principais empresas exportadoras cearenses no acumulado do ano até setembro de 2011, a empresa que registrou o maior crescimento nas vendas externas cearenses foi a Gerdau Aços Longos S.A. (405,0%) passando de US\$ 2,8 milhões no acumulado de janeiro a setembro de 2010 para US\$13,9 milhões em igual período de 2011. Em seguida, vieram outras que registraram também forte crescimento: Petróleo Brasileiro S/A Petrobras (249,1%); Esmaltec S/A (76,4%); Agrícola Cajazeira Ltda (69,2%) e Usibras Usina Brasileira de óleos e Castanha LTDA (64,3%), para listar as cinco primeiras. Vale destacar que outras empresas registraram queda na comparação com 2010, Calçados Aniger Nordeste LTDA (-32,7%); Companhia Brasileira de Resinas-RESIBRAS (-28,1%); Grendene S/A (-22,9%); Amendoas do Brasil LTDA (-21,3%); Paquetá Calçados LTDA. (-14,5%).

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – 2º Trim. e 3º Trim./2010-2011 (*)

Empresas Selecionadas	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Grendene S A	23.143	33.910	45.722	20.895	132.348	102.036	-22,90
Cascavel Couros LTDA	33.186	33.186	31.256	34.134	96.669	101.848	5,36
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	9.178	9.178	7.377	82.042	27.441	95.794	249,10
Paquetá Calçados LTDA.	31.050	31.050	35.501	26.634	94.912	81.149	-14,50
Vincunha Têxtil S/A.	14.129	14.129	16.913	32.134	44.267	66.258	49,68
Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de caju	14.261	14.261	10.763	19.200	36.105	53.366	47,81
Vulcabras Azaleia - CE, Calçados e artigos esportivos	6.340	6.340	14.122	29.834	32.999	51.470	55,98
Agrícola Cajazeira LTDA	510	510	13.940	18.885	17.938	30.342	69,15
Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de couro	10.710	10.710	9.631	8.891	29.269	28.523	-2,55
Usibras Usina Brasileira de óleos e Castanha LTDA	5.098	5.098	6.118	7.558	16.034	26.346	64,31
Cia Industrial de Óleos do Nordeste CIONE	7.348	7.348	11.339	7.811	25.509	24.173	-5,24
Calçados Aniger Nordeste LTDA	11.088	11.088	8.634	2.824	30.728	20.673	-32,72
Fazenda AMWAY Nutrilite do Brasil LTDA	3.938	3.938	3.405	9.156	12.171	19.326	58,79
Companhia Brasileira de Resinas-RESIBRAS	8.247	8.247	8.463	-512	26.714	19.220	-28,05
Paraipaba Agroindustrial LTDA	4.031	4.031	4.446	8.523	10.637	16.861	58,52
Globest Participações LTDA	---	---	---	9.803	---	14.858	---
Gerdau Aços Longos S.A.	---	---	2.759	9.683	2.759	13.935	405,01
Amendoas do Brasil LTDA	6.632	6.632	4.913	-502	17.553	13.808	-21,33
Esmaltec S/A	2.864	2.864	2.530	5.470	7.420	13.086	76,36
Petrobrás Distribuidora S A	3.175	3.175	4.112	5.719	9.411	12.631	34,21
Demais Empresas	87.128	88.833	74.446	75.002	240.841	217.851	-9,55
Ceará	282.055	294.527	316.389	413.185	911.724	1.023.557	12,27

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Dentre as empresas que mais aumentaram seus valores exportados no acumulado até setembro de 2011, destaca-se a Petróleo Brasileiro S A Petrobras que exportou a mais US\$ 68,4 milhões. Sendo seguida por Vicunha Têxtil S/A (US\$ 22,0 milhões); Vulcabras Azaléia – CE (US\$ 18,5 milhões); Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de caju (US\$ 17,3 milhões); Agrícola Cajazeira Ltda (US\$ 12,4 milhões); Gerdau Aços Longos S.A. (US\$ 11,2 milhões). Enquanto isso, outras empresas registraram diminuição na contribuição de exportações cearenses, como pó exemplo: Grendene S/A (US\$ 30,3 milhões); Paquetá Calçados LTDA (US\$ 13,8 milhões); Calçados Aniger Nordeste LTDA (US\$ 10,1 milhões); e Companhia Brasileira de Resinas-RESIBRAS (US\$ 7,5 milhões).

2.6 Municípios Exportadores

O município de Fortaleza ainda continua ocupando o lugar de liderança na pauta de exportações cearenses no acumulado do ano até setembro de 2011, tendo exportado o valor de US\$ 268,3 milhões, ou seja, uma participação de 26,2% da pauta. Outros municípios também apareceram com expressivo valor da vendas, tais como: Caucaia (US\$ 168,4 milhões); Maracanaú (US\$ 157,3 milhões); Cascavel (US\$ 113,7 milhões); e Sobral (US\$ 101,5 milhões). Esses cinco municípios participaram com aproximadamente 79,0% do total das exportações cearenses no acumulado do ano até setembro de 2011, superando a participação conjunta desses mesmos municípios em igual período de 2010 (64,0%). Vale destacar que apenas cinco municípios exportaram valores acima de US\$ 100 milhões.

Tabela 8 – Exportações por Municípios – Ceará – 2º Trim. e 3º Trim./2010-2011 (*)

Municípios Selecionados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Fortaleza	68.520	56.001	68.024	146.204	198.451	268.232	35,163
Caucaia	9.659	10.287	7.860	148.085	25.927	168.389	549,476
Maracanaú	33.218	56.903	38.211	52.485	98.931	157.218	58,917
Cascavel	43.580	41.622	40.805	36.312	126.948	113.679	-10,452
Sobral	33.260	23.143	33.955	31.763	133.090	101.517	-23,723
Itapagé	21.244	19.166	24.852	17.621	64.541	53.462	-17,167
Horizonte	6.365	19.929	14.165	16.616	33.106	51.860	56,650
Icapuí	3.945	1.460	15.648	20.622	36.706	36.026	-1,852
Aquiraz	5.606	7.681	6.365	7.358	16.932	28.501	68,332
Uruburetama	9.806	9.414	10.649	11.497	30.371	27.709	-8,766
Quixeramobim	11.088	4.518	8.648	9.394	30.762	20.673	-32,794
Itarema	6.463	6.361	11.196	9.251	21.795	19.457	-10,727
Paraipaba	4.163	6.780	5.541	8.208	11.938	19.378	62,313
Ubajara	3.938	6.746	3.546	6.348	12.459	19.326	55,119
Quiterianópolis	-	4.953	-	4.850	-	14.858	-
Aracati	4.304	3.805	6.575	6.112	14.776	13.579	-8,100
Itapipoca	2.012	4.361	3.140	5.568	7.248	12.333	70,161
Eusébio	4.864	1.937	5.898	4.611	14.626	10.344	-29,277
Limoeiro do Norte	3.505	4.329	3.081	2.384	8.656	10.250	18,417
Juazeiro do Norte	1.873	1.836	2.024	1.788	6.900	5.056	-26,729
Ceará	282.055	294.527	316.389	413.185	911.724	1.023.557	12,27

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

No grupo dos vinte principais municípios, os que registraram os maiores crescimentos foram Caucaia (549,5%), passando de US\$ 25,9 milhões no acumulado até setembro de 2010, para US\$ 168,4 milhões em igual período de 2011, seguido por Itapipoca (70,2%); Aquiraz (68,3%); Paraipaba (62,3%); e Maracanaú (58,9%), para listar os cinco maiores. Outros municípios registraram queda de valor exportado dentre eles destacam-se: Quixeramobim (-32,8%); Eusébio (-29,3%); Juazeiro do Norte (-26,7%); Sobral (-23,7%) e Itapajé (-17,2%).

Dentre os municípios cearenses que registraram as maiores contribuições positivas para as exportações, destacam-se: Caucaia (US\$ 142,5 milhões); Fortaleza (US\$ 69,8 milhões); Maracanaú (US\$ 58,3 milhões); e Horizonte (US\$ 18,8 milhões) para listar as maiores contribuições. Alguns outros municípios registraram queda do valor exportado, dentre eles destacam-se: Sobral que exportou a menos US\$ 31,6 milhões comparado a igual período do ano passado, Cascavel (US\$ 13,3 milhões); Itapagé (US\$ 11,1 milhões); Quixeramobim (US\$ 10,1 milhões); e Eusébio (US\$ 4,3 milhão), para listar os cinco maiores.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

As importações brasileiras mantiveram do um ritmo de crescimento acelerado, no terceiro trimestre de 2011 com crescimento de 20,98%, comparado ao trimestre de 2010 e 7,6% a mais do que o trimestre imediatamente anterior. No acumulado do ano o valor importado pelo Brasil aumentou 26,26%, com relação ao mesmo período do ano passado. Esse mesmo comportamento é verificado para a maioria dos estados brasileiros. Dos vinte e sete estados, apenas cinco apresentaram redução no valor de suas importações no período de janeiro a setembro de 2011 frente ao mesmo período de 2010. Os dez principais estados importadores responderam por 89,2% do total adquirido pelo País.

3.1 As Importações Cearenses no Contexto Nacional

No terceiro trimestre de 2011, o Brasil importou US\$ 61,6 bilhões e no acumulado de 2011 o valor já é de quase US\$ 167 bilhões. Os estados que mais contribuíram para esse valor foram: São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Já os estados que registram as maiores variações foram: Acre (134,7%), Rondônia (85%), Mato Grosso (75,8%), Sergipe (74,3%) e Alagoas (69,9%). Apenas cinco estados tiveram suas importações reduzidas, foram eles: Rio Grande do Norte (-35,8%), Distrito Federal (-29,3%), Tocantins (-24,1%), Piau (-18%) e Roraima (-6,3%).

O estado de São Paulo importou o valor de US\$ 61,9 bilhões, apresentando um crescimento de 24,8% com relação ao mesmo período do ano anterior, mantendo sua liderança. Rio de Janeiro, o segundo do *ranking*, importou US\$ 14,1 bilhões. No terceiro lugar, temos o estado do Paraná, com US\$ 13,7 bilhões. Em seguida, está Rio Grande do Sul com US\$ 11,5 bilhões e Santa Catarina com US\$ 10,8 bilhões. Os cinco estados responderam por 67,1 % do total das importações brasileiras. O Ceará importou US\$ 1,7 bilhão, o que significa em termos percentuais uma participação de 1,03%. Com esse desempenho o Ceará continua ocupando o 14º lugar no ranking das importações dos estados brasileiros.

A Região Nordeste importou US\$ 17,2 bilhões de janeiro a setembro de 2011, registrando crescimento de 32,3%, comparado ao mesmo período de 2010. O estado do Ceará ocupou o 4º lugar ranking dos estados nordestinos, participando com 10,1% do valor total importado pela região.

No terceiro trimestre de 2011, o Ceará importou o valor de US\$ 794,6 milhões, com um aumento de 59,2%, quando comparado ao segundo trimestre do mesmo ano. No acumulado de 2011 o Ceará comprou dos estrangeiros US\$ 1,7 bilhão, apresentando crescimento de 22,6% relativamente ao mesmo período de 2010.

Tabela 9 - Importações por Estado - Brasil – 2º Trim. e 3º Trim./2010-2011 (*)

ESTADO	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
São Paulo	16.397.618	21.270.505	18.486.325	22.261.342	49.604.120	61.901.771	24,79
Rio de Janeiro	3.756.132	4.816.663	5.168.972	5.175.817	12.108.492	14.105.007	16,49
Paraná	3.191.717	4.785.968	4.056.942	5.082.033	9.891.106	13.675.107	38,26
Rio Grande do Sul	3.139.980	4.237.057	3.567.757	4.083.967	9.763.141	11.546.174	18,26
Santa Catarina	2.670.388	3.545.150	3.208.734	3.984.393	8.466.462	10.824.646	27,85
Amazonas	2.694.336	3.301.257	3.429.940	3.720.358	8.303.953	9.844.185	18,55
Minas Gerais	2.425.124	3.126.952	2.968.723	3.540.399	7.382.205	9.296.715	25,93
Espírito Santo	1.802.912	2.541.828	2.190.068	2.822.316	5.524.302	7.689.130	39,19
Bahia	1.672.728	2.205.315	1.737.051	2.128.284	4.970.995	5.807.568	16,83
Maranhão	867.281	1.550.561	1.027.070	1.877.258	2.689.478	4.268.913	58,73
Goiás	983.908	1.325.964	1.103.811	1.505.025	3.029.061	4.038.545	33,33
Pernambuco	698.196	1.133.092	895.795	1.509.894	2.214.368	3.702.362	67,20
Mato Grosso do Sul	788.413	1.007.311	952.357	1.267.330	2.420.777	3.177.782	31,27
Ceará	404.508	499.207	642.170	794.609	1.413.478	1.733.498	22,64
Mato Grosso	223.065	504.360	230.012	404.342	672.449	1.181.938	75,77
Pará	312.495	343.088	268.133	349.723	836.795	1.025.676	22,57
Distrito Federal	350.881	282.044	355.947	344.611	1.258.219	890.169	-29,25
Paraíba	140.569	301.771	245.701	224.399	514.776	859.547	66,97
Alagoas	81.022	114.441	50.979	91.113	174.119	295.906	69,94
Rondônia	52.803	85.750	57.271	139.386	159.499	295.003	84,96
Sergipe	46.603	84.616	46.578	78.482	135.633	236.341	74,25
Rio Grande do Norte	124.320	72.982	63.966	60.857	272.685	175.209	-35,75
Tocantins	43.265	55.315	74.486	38.835	175.750	133.315	-24,14
Piauí	59.641	19.099	52.759	80.720	143.273	117.427	-18,04
Amapá	6.595	11.287	13.601	12.964	26.854	33.537	24,89
Roraima	1.416	1.779	2.366	1.406	5.495	5.150	-6,27
Acre	1.199	582	518	1.358	2.012	4.723	134,68
Brasil	42.958.247	57.260.690	50.928.237	61.615.444	132.234.698	166.964.552	26,26

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB. Elaboração IPECE.

Valor das importações especiais no acumulado: US\$ 99,2 milhões.

3.2 Importações por produtos

Os principais produtos importados pelo Ceará no terceiro trimestre de 2011 foram: Máquinas e equipamentos e materiais elétricos, Produtos metalúrgicos, Têxteis, Trigo e Combustíveis minerais. A participação conjunta desses cinco produtos representou 74,7% do total importado nesse período. No acumulado dos nove primeiros meses deste ano, os cinco produtos apresentaram participação de 71,8%, enquanto no mesmo período de 2010 essa participação era de 75,6%, indicando um comportamento de desconcentração em 2011 com relação a 2010.

Dentre os quinze principais produtos da pauta de importação, os que tiveram maiores crescimentos no acumulado de 2011, em relação ao de 2010 foram: óleo de dendê (161,9%), borrachas e suas obras (139,1%), produtos têxteis (86,5%) e cimentos

(78,7%). Enquanto que importação de produtos metalúrgicos (-32,8%) e aeronaves e aparelhos espaciais e sua partes (-17,1%) apresentaram redução (Tabela 10).

Tabela 10 - Importações por produtos – Ceará – 2º Trim.-3ºTrim/2010-2011

Descrição de setores importados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Máquinas, equip, aparelhos e materiais elétricos	59.079	96.880	128.437	201.657	242.616	369.774	52,41
Produtos metalúrgicos	144.440	69.740	137.926	124.771	406.286	272.816	-32,85
Têxteis	45.625	96.798	45.451	58.749	126.202	235.362	86,50
Trigo	43.724	40.755	41.796	106.426	135.448	204.952	51,31
Combustível mineral	32.008	38.348	107.518	101.736	158.344	162.181	2,42
Produtos químicos	26.123	37.460	42.496	39.295	94.663	97.974	3,50
Plásticos e suas obras	10.038	22.089	22.796	19.869	43.061	52.968	23,01
Veículos automóveis, tratores, etc. e suas partes	2.712	17.694	28.053	9.546	35.189	49.056	39,41
Óleo de dendê	3.359	16.184	8.480	17.745	17.541	45.941	161,90
Castanha de caju	0	3.726	0	34.447	0	38.338	-
Apar. médicos, ópticos e precisão	8.208	13.410	7.908	10.393	20.592	31.292	51,96
Papel, cartão e suas obras	3.875	5.798	6.044	8.228	13.197	21.777	65,01
Aeronaves e aparelhos espaciais e sua partes	495	1.377	16.956	2.976	24.401	20.217	-17,14
Cimentos	2.336	4.486	7.316	7.194	9.652	17.249	78,70
Borrachas e suas obras	1.557	4.725	2.798	6.992	5.969	14.270	139,06
Demais produtos	20.928	29.740	38.195	44.587	80.316	99.332	23,68
Ceará	404.508	499.207	642.170	794.609	1.413.478	1.733.498	22,64

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB

(**) As exportações estão ranqueadas pelas exportações acumuladas de 2011.

3.3 Importações Cearenses por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais

Em 2011, as importações de bens básicos estão crescendo a um ritmo mais acelerado do que os bens industrializados.

Tabela 11 – Importações por fator de agregação - Ceará – 2000-2011 (*)

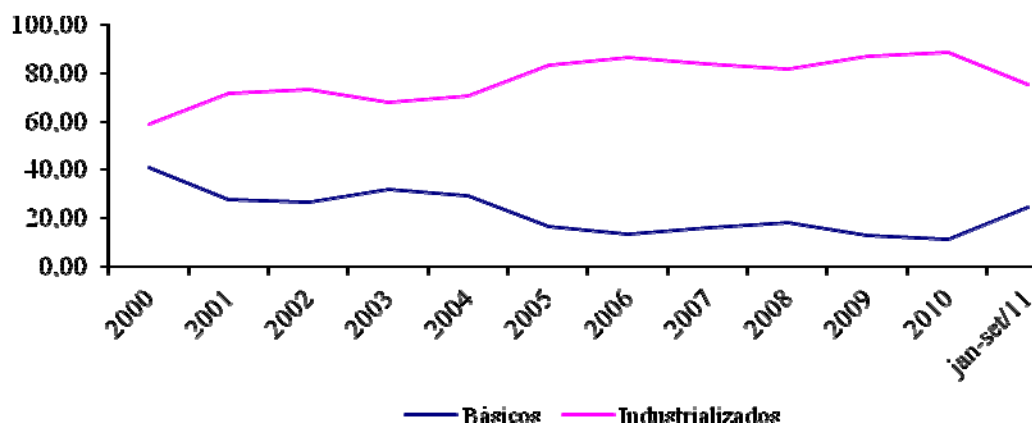
Anos	Básicos (*)	Part.%	Var%	Industrializados (*)	Part%	Var%	Total
2000	293.086	40,82	5,87	424.835	59,18	59,18	717.920
2001	175.337	28,08	-40,18	448.979	71,92	5,68	624.317
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	3,94	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.072	67,88	-21,34	540.777
2004	168.662	29,45	-2,90	404.078	70,55	10,08	572.739
2005	98.970	16,82	-41,32	489.513	83,18	21,14	588.484
2006	148.699	13,54	50,25	949.479	86,46	93,96	1.098.177
2007	229.651	16,31	54,44	1.178.215	83,69	24,09	1.407.866
2008	286.539	18,39	24,77	1.271.931	81,61	7,95	1.558.471
2009	160.525	13,05	-43,98	1.069.955	86,95	-15,88	1.230.480
2010	246.284	11,35	53,42	1.922.880	88,65	79,72	2.169.164
Jan - Set/10	171.520	10,17	-	1.241.958	73,64	-	1.686.479
Jan - Set/11	428.451	24,72	149,80	1.305.047	75,28	22,93	1.733.498

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

As compras externas de bens básicos cresceram 149,8% no acumulado de 2011 comparado ao mesmo período de 2010, e os bens industrializados cresceram 22,9%. A participação dos bens industrializados correspondeu a 75,28%, enquanto que os bens básicos participaram com 24,72% (Tabela 11 e Gráfico 6).

Gráfico 6 – Participação das importações por fator agregado (%) – Ceará



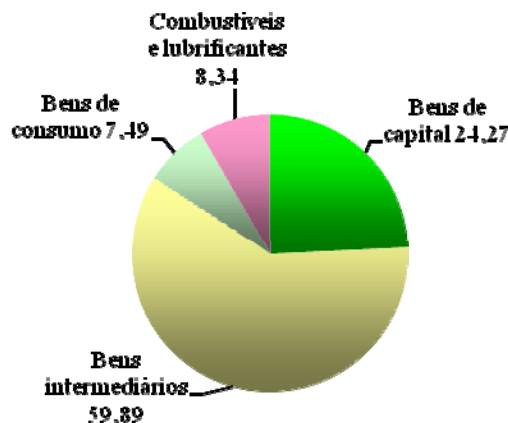
Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

O Ceará, no acumulado de janeiro a setembro de 2011, mostrou crescimento nas importações destacando a aquisição de bens de consumo, que cresceu 103,69%, com destaque para a importação de bens de consumo não duráveis (115,9%). Por outro lado, as importações de bens de capital cresceram 40,14%, (Tabela 12 e Gráfico 7).

Tabela 12 – Importações por Setor de Contas Nacionais Ceará – 2º Trim.-3º Trim. 2010-2011 (*)

Categorias	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Bens de Capital	62.900	112.046	179.707	209.035	300.262	420.786	40,14
Bens de Capital (Exc. Equip. de Transporte Uso Industr.)	62.423	97.342	130.090	203.043	243.992	368.388	50,98
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	477	14.701	49.617	5.995	56.270	52.398	-6,88
Bens Intermediários	307.336	323.161	349.120	419.017	945.447	1.038.239	9,81
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	46.343	50.937	52.964	111.895	151.425	235.491	55,52
Insumos Industriais	255.581	261.155	287.578	295.758	773.082	766.657	-0,83
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	5.411	11.069	8.579	11.365	20.940	36.091	72,35
Bens Diversos	---	---	---	---	---	---	---
Bens de Consumo	17.438	32.583	27.061	73.123	63.754	129.861	103,69
Bens de Consumo Duráveis	3.176	6.593	6.861	11.520	13.881	22.185	59,82
Bens de Consumo Não Duráveis	14.263	25.991	20.198	61.603	49.872	107.676	115,90
Combustíveis e Lubrificantes	16.834	32.649	86.282	92.834	104.015	144.612	39,03
Demais Operações	---	---	---	---	---	---	---
Ceará	404.508	500.439	642.170	794.009	1.413.478	1.733.498	22,64

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE. (*) US\$ 1.000/FOB.

Gráfico 7 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará
Acumulado até junho de 2011

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

3.4 Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

As importações cearenses originadas dos cinco principais países responderam por 55,9% do valor adquirido no período de janeiro a setembro de 2011. Nesse período os Estados Unidos vendeu para o Ceará US\$ 276 milhões, crescendo 71,8%, comparado ao mesmo período do ano passado.

Tabela 13 – Importação por Países – Ceará – 2º Trim.-3º Trim. /2010-2011 (*)

PAÍS	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Estados Unidos	40.470	111.868	73.988	84.418	160.622	276.001	71,83
China	89.527	63.048	147.202	136.667	324.193	266.941	-17,66
Argentina	32.126	52.137	15.058	111.199	88.993	220.406	147,67
Alemanha	31.560	49.503	42.115	30.004	93.026	116.106	24,81
Índia	8.277	7.364	11.761	73.679	27.555	90.180	227,27
Catar	0	4.749	0	44.156	0	61.163	-
Turquia	11.025	14.622	8.247	26.895	33.929	57.531	69,56
Itália	8.142	17.262	82.978	17.613	103.458	57.051	-44,86
Dinamarca	181	284	53	56.464	1.126	56.756	4.940,28
Colômbia	6.767	18.240	4.215	34.058	21.073	56.183	166,61
Indonésia	10.544	12.433	17.810	5.799	32.886	34.081	3,64
Uruguai	8.355	2.576	10.379	7.160	32.234	33.528	4,01
Venezuela	0	17.919	0	3.954	0	31.478	-
Trinidad e Tobago	0	17.090	40.872	0	40.872	23.559	-42,36
África do Sul	9.708	3.462	3.798	5.498	16.455	23.477	42,68
Demais Países	147.826	106.650	183.695	157.045	437.057	329.058	-24,71
Ceará	404.508	499.207	642.170	794.609	1.413.478	1.733.498	22,64

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Da China foi importado o valor de US\$ 266,9 milhões, registrando uma queda de - 17,7%, em relação ao que foi importada no mesmo período de 2010, por conta da redução do valor importado de laminado de ferro/aço. Também merece destaque os países da Índia (227,3%), Colômbia (166,6%) e Argentina (147,7%) que tiveram aumentos significativos (Tabela 13).

O Ceará importou dos EUA, principalmente algodão não cardado nem penteado (US\$ 57,4 milhões); Algodão simplesmente debulhado; gasolina e gás natural liquefeito. Da China vieram, predominantemente, laminados de ferro/aço, partes e acessórios para motocicletas. A expansão nas compras de Trigo, em mais de US\$ 69 milhões, ao lado das compras de produtos têxteis, foram os grandes responsáveis pelo avanço nas importações vindas da Argentina. Enquanto isso, veio da Alemanha, principalmente, Caminhões-guindastes e Máquinas para fiação de matérias têxteis. O Ceará voltou a importar eletrogêneo de energia eólica da Índia, o que explica o aumento do valor importado desse país.

O bloco econômico da Ásia continua liderando o *ranking* das importações cearenses, puxado pela China, cuja liderança ainda se mantém, mesmo tendo apresentado redução nas vendas para o Ceará. O bloco da Ásia exportou para o Ceará US\$ 485 milhões de janeiro a setembro de 2011, registrando um tímido crescimento (0,55%). O bloco da União Européia exportou 341,9 milhões, com crescimento de 27,5%. Os Estados Unidos (inclusive Porto Rico) ficou em terceiro lugar do ranking, com valor de US\$ 276,3 milhões, seguido de Mercosul (US\$ 262,9 milhões) e Aladi (US\$ 101,2 milhões). O bloco da África, para esse mesmo período de análise, exportou apenas US\$ 62,3 milhões, registrando redução de 10,8% comparada com o mesmo período de 2011 (Tabela 14).

Tabela 14 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará
- 2º Trim.-3º Trim. /2010-2011 (*)

Blocos selecionados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	141.428	118.539	209.292	250.310	482.342	485.008	0,55
União Européia - UE	60.612	106.582	151.086	154.232	268.206	341.943	27,49
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	40.513	111.971	74.055	84.455	160.780	276.292	71,85
Mercado Comum do Sul - Mercosul	47.209	56.828	30.557	124.818	136.001	262.952	93,35
Aladi (Exclusive Mercosul)	18.472	41.000	11.204	42.511	50.330	101.154	100,98
África (Exclusive Oriente Médio)	22.189	7.560	44.467	40.011	69.799	62.293	-10,75
Demais Blocos	74.085	56.728	121.508	98.273	246.021	203.856	-17,14
Ceará	404.508	499.207	642.170	794.609	1.413.478	1.733.498	22,64

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

3.5 Empresas Importadoras

Nos nove primeiros meses de 2011, as vinte principais empresas importadoras do Ceará, totalizaram um valor de US\$ 1.140 milhões, correspondendo uma participação de 65,8% do total importado pelo estado.

Tabela 15 – Importações por Empresas – Ceará – 2º Trim.-3º Trim. /2010-2011 (*)

Empresas selecionadas	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Aço Cearense Industrial Ltda.	97.603	43.014	85.129	79.188	287.373	154.908	-46,10
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	29.894	33.466	105.734	84.300	153.196	136.583	-10,84
M Dias Branco S.A. Ind e Com. de Alim	19.885	27.435	24.338	54.861	67.898	121.641	79,15
Vicunha Têxtil S/A.	7.545	49.240	4.979	21.793	18.764	105.998	464,89
Grande Moinho Cearense S/A	16.960	19.221	11.458	44.127	45.783	82.103	79,33
Suzlon Energia Eólica do Brasil Ltda.	4.423	3.726	1.683	62.585	6.106	66.311	985,99
Vestas do Brasil Energia Eólica Ltda.	---	---	---	54.388	---	64.388	-
Santana Têxtil S/A	6.974	8.677	5.822	15.277	15.021	40.107	167,01
Nufarm Ind Química e Farmaceutica S/A	7.804	16.600	19.838	19.350	37.762	39.872	5,59
Águia S/A	10.406	7.655	13.498	22.261	35.740	38.904	8,85
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	20.536	23.987	15.882	7.696	56.458	38.131	-32,46
Fresenius Kabi Brasil Ltda.	9.072	11.249	9.370	13.391	25.005	36.740	46,93
Aço Cearense Comercial Ltda.	17.315	9.294	30.506	16.388	53.970	34.825	-35,47
Iracema Indústria e Comercio de Castanhas de Caju	---	---	747	3.358	747	33.358	4.363,10
Porto do Pecem Geração de Energia S/A	1.976	6.614	11.663	17.478	19.329	32.777	69,57
Metalmecanica Maia Ltda.	6.688	3.856	8.915	9.486	18.227	27.580	51,31
Osasuna Participações Ltda.	6.989	6.746	12.874	8.213	23.823	23.161	-2,78
Cotece S.A.	1.607	11.108	2.086	3.326	5.865	21.926	273,87
Ceara Importação de Peças e Acessórios Ltda.	2.865	4.769	5.046	7.586	14.661	20.893	42,51
Companhia de Cimento Portland Poty	4.012	8.187	6.892	3.668	12.287	20.130	63,84
Demais Empresa	136.378	208.089	268.141	366.220	515.463	593.162	15,07
Ceará	404.508	499.207	642.170	794.609	1.413.478	1.733.498	22,64

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

A Empresa Aço Cearense voltou a liderar o ranking das empresas importadoras do Ceará (US\$ 154,9 milhões) mesmo tendo registrado queda de 46,1%, do valor importado de janeiro a setembro de 2011, comparado ao mesmo período do ano anterior. A empresa Petróleo Brasileiro S/A Petrobras (US\$ 136,6 milhões), M Dias Branco S.A. Ind. e Comercio de Alimentos (US\$ 121,6 milhões) e Vicunha Têxtil (US\$ 106 milhões) aparecem logo em seguida.

Das vinte principais empresas cearenses importadoras, quinze apresentaram aumento no valor das importações no período de janeiro a setembro de 2011, com relação ao mesmo período do ano passado, destacam-se as empresas: Suzlon Energia Eólica do Brasil Ltda. (986%), Vicunha Têxtil S/A. (464,9%) e Cotece S/A (273,9%). As empresas cearenses com variações negativas foram: Aço Cearense Industrial Ltda. (-46,1%); Aço Cearense Comercial Ltda. (-35,5%), Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A (-32,5%), Petróleo Brasileiro S/A Petrobras (-10,8%) e Osasuna Participações Ltda. (-28%) (Tabela 15).

3.6 Municípios Importadores

As importações cearenses de janeiro a setembro de 2011 foram realizadas por 51 municípios. A tabela abaixo destaca os vinte principais municípios importadores, os quais respondem por 98,8% do valor total importado pelo Ceará. No topo do ranking encontra-se o município de Fortaleza, com participação de 43,2% das importações cearenses, seguidas dos municípios de Maracanaú (18,6%), Caucaia (10,5%), São Gonçalo do Amarante (8,5%) e Horizonte (3,9%).

Tabela 16 – Importações por Municípios – Ceará – 2º Trim.-3º Trim./2010-2011 (*)

Municípios selecionados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Fortaleza	164.135	194.086	209.490	374.370	526.429	749.704	42,41
Maracanaú	39.523	101.874	131.228	139.343	209.440	321.681	53,59
Caucaia	102.006	53.973	89.642	87.204	297.990	182.044	-38,91
São Gonçalo do Amarante	24.356	47.311	115.757	65.332	150.500	146.820	-2,44
Horizonte	12.756	18.731	16.537	25.609	39.173	67.317	71,85
Aquiraz	9.985	14.502	10.713	21.507	33.181	53.658	61,71
Eusébio	17.172	9.944	14.270	13.816	37.505	42.029	12,06
Sobral	4.213	13.647	14.808	13.026	21.324	31.831	49,27
Tianguá	2.865	4.769	5.046	7.609	14.661	20.916	42,67
Pacajus	2.421	9.439	1.617	6.966	5.614	20.607	267,08
Pacatuba	1.450	5.436	2.091	9.441	5.389	17.076	216,89
Maranguape	4.854	4.531	7.785	3.875	17.664	13.965	-20,94
Cascavel	2.318	4.771	4.233	3.778	9.675	12.418	28,35
Icapuí	214	891	2.036	5.562	2.447	7.511	206,87
Jaguaruana	1.461	1.640	1.034	2.206	3.236	4.786	47,91
Russas	991	834	977	1.845	3.046	4.520	48,41
Juazeiro do Norte	1.003	1.257	3.220	2.065	5.437	4.439	-18,35
Barbalha	6.302	1.433	3.891	2.279	11.177	4.283	-61,68
Itapipoca	516	1.202	3.283	1.791	3.981	4.265	7,15
Aracati	313	1.168	750	1.074	1.842	2.991	62,32
Demais municípios	5.654	7.767	3.761	5.914	13.768	20.638	49,90
Ceará	404.508	499.207	642.170	794.609	1.413.478	1.733.498	22,64

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Os municípios que mais cresceram suas importações no acumulado de 2011, comparado com o mesmo período do ano anterior, foram: Pacajus (267,1%); Pacatuba (216,9%) e Icapuí (206,9%). Enquanto que os municípios que apresentaram maiores reduções, dentre os vinte principais, foram Barbalha (-61,7%), Caucaia (-38,9%), Maranguape (-20,9%), Juazeiro do Norte (-18,4%) e São Gonçalo do Amarante (-2,3%).

O município de Fortaleza importou principalmente trigo, eletrogêneo de energia eólica, castanha de caju e gasolina. Os produtos importados por Maracanaú foram principalmente outros tipos de algodão não cardado nem penteado, grupos de eletrogêneo de energia eólica, algodão simples debulhado e fio de fibras artificiais. Caucaia importou principalmente produtos metalúrgicos. São Gonçalo do Amarante importou gás natural liquefeito e hulha betuminosa.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

As exportações cearenses, no 3º trimestre do ano de 2011, registraram alta tanto com relação ao semestre imediatamente anterior, como em relação ao mesmo semestre do ano passado. Já no acumulado do ano foi também registrado alta bem expressiva acima de 12,3%, mas bem abaixo daquela registrada pelas importações cujo valor, nesse período, alcançou US\$ 1.023,6 milhões, resultando num déficit comercial de US\$ 709,9 milhões.

O Ceará ocupou a décima quarta posição dentre os estados brasileiros, com participação de 0,54% no acumulado até setembro de 2011. Calçados e partes, Couros e peles, Castanha de caju, Óleos e betumes de petróleo e Têxteis foram os principais produtos exportados pelo Estado no acumulado até setembro de 2011.

O crescimento das exportações de produtos industrializados contribuiu para a manutenção e concentração da pauta de exportações nesse tipo de produto. Vale destacar que as vendas de produtos industrializados é mais que o dobro dos produtos básicos.

Os principais países de destino, no acumulado até setembro de 2011, ainda continuaram sendo os Estados Unidos, Argentina, Reino Unido, Itália e Holanda com participação conjunta de 56,3% na pauta cearense no período de janeiro a setembro de 2011. O bloco dos Estados Unidos (inclusive Porto Rico) continuou sendo o principal bloco de destino das vendas externas cearenses, seguido da União Européia, Mercosul, Ásia, Aladi, África e Oriente médio.

As principais empresas exportadoras cearenses foram Grendene S/A, Cascavel Couros Ltda, Petrobrás S/A, Paquetá Calçados Ltda, Vicunha Têxtil S/A e Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju, que exportaram, conjuntamente, mais de US\$ 500 milhões, registrando aumento da participação conjunta na pauta.

Os principais municípios que participaram da pauta de exportações foram: Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Cascavel, Sobral, Itapagé e Horizonte, todos acima de US\$ 50 milhões. Os municípios que registraram as maiores altas foram: Caucaia, Itapipoca, Aquiraz e Paraipaba, todos acima de 60% de elevação.

As importações cearenses vêm mantendo um ritmo acelerado ao longo do ano de 2011, com um crescimento de 22,6% no acumulado de 2011 sobre igual período de 2011. O bom desempenho das importações cearenses permitiu que o estado permanecesse em 14º posição do ranking das importações dos estados brasileiros. As importações cearenses respondem por apenas 1,0% do total importado pelo Brasil.

Nesses nove meses de 2011, o Ceará importou, principalmente, máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos, produtos metalúrgicos, produtos têxteis e trigo. A expectativa é que as importações continuem crescendo, dado o volume de obras estruturantes que vêm ocorrendo no Estado, as quais precisam de equipamentos e produtos importados. As importações de produtos que são utilizados como bens intermediários para as indústrias cearenses como trigo, produtos têxteis e produtos químicos também vem crescendo. Vale lembrar, o aumento do volume de importação de combustíveis e minerais por consequência da estrutura que o Porto do Pecém .

ANEXO 1**EXPORTAÇÃO**

Quadro 1 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Ceras vegetais	15211000
Preparações alimentícias diversas	19, 20 e 21
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Produtos Metalúrgicos	72-83
Consumo de bordo	99
Minérios de ferro	26011100
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Outros sucos e extratos vegetais	13021999
Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos	84-85
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc.	68
Vestuário e outros artefatos têxteis	61-63
Mel Natural	04090000
Granito bruto ou cortado em blocos ou placas	25161200
Combustíveis minerais (Óleos e betumes de petróleo)	27
Outras embarcações, incl. barco salva-vidas	89069000
Produtos da Floricultura	06

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)**IMPORTAÇÃO**

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Produtos Metalúrgicos	72-83
Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos	84-85
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Químicos	28-38
Combustíveis minerais	27
Veículos, automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres	87
Plásticos e suas obras	39
Óleo de Dendê	15119000 e 15111000
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	88
Papel, cartão e suas obras	48
Cimentos	25232910 e 25231000
Borrachas e suas obras	40
Castanha de caju	08013100

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)